



O AUMENTO DA POPULAÇÃO DE IDOSOS NO BRASIL ATUAL

GONÇALVES, Pâmela Fanfa Ribeiro¹; EHMKE, Diego Paes²;
SANTOS, Rômulo José Barboza dos³; GARCES, Solange Beatriz Billig⁴.

Resumo: Trata-se de uma realidade atual e em expansão, pois o envelhecimento populacional é o aumento expressivo do número de idosos na sociedade brasileira e também no mundo. O aumento da população de idosos (pessoas com mais de 60 anos) é uma realidade mundial há décadas, porém, no Brasil, esse aumento é muito recente e vem acontecendo cada vez mais depressa. As principais causas desse aumento de idosos acontecem devido a alguns fatores, que são eles, a diminuição da natalidade e o aumento da expectativa de vida em comparação com os séculos passados, ou seja, no momento que não são geradas novas vidas na mesma medida que a expectativa de vida aumenta, a porcentagem de idosos tende a se expandir cada vez mais. Outro fato que influencia neste aumento é a entrada da mulher no mercado de trabalho, que por sua vez acabou mudando a estrutura familiar. Uma vez que esta porcentagem de idosos aumenta, começamos a perceber que não estamos nem um pouco preparados para cuidar e prover qualidade de vida adequada para essa população, já que estes precisam de cuidados diferenciados em relação à população mais jovem. Outro fator comum é o abandono e a negligência com a população idosa. Mas devemos lembrar que o envelhecimento não é uma experiência homogênea para todas as pessoas, e que ao mesmo tempo que existem muitos idosos que vivem sozinhos e ainda cultivam uma grande independência, existem outros que devido a patologias físicas ou mentais necessitam de cuidados permanentes e da presença de seus entes queridos ou de profissionais da saúde incessantemente. Devemos começar a (re)educar toda a população e começar um processo de conscientização e preparo de um ambiente acolhedor para estas pessoas, que mesmo com dificuldades, podem e devem ser envolvidas em todos os aspectos e espaços sociais. Devemos contribuir para a qualidade de vida e para a inclusão de idosos no mundo do trabalho e em lugares que, hoje são, majoritariamente dominados por jovens, uma vez que envelhecer é inevitável e mesmo que a adaptação seja difícil e complicada ela se faz cada dia mais necessária, pois ninguém deveria ser excluído de círculos sociais, sendo eles jovens ou velhos. No caso da Universidade nem acadêmicos e nem professores, podem ser excluídos por ter uma idade avançada ou que não seja o padrão daquele círculo social.

Palavras-chave: Idosos. Envelhecimento populacional. Crescimento.

¹ Bolsista Junior do CNPq, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ,. E-mail: pfgoncalves2001@hotmail.com

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Bolsista da CAPES. Possui Graduação em Enfermagem - UNICRUZ. Integrante do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Direito - UNICRUZ. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: romullobarboza@hotmail.com

⁴ Prof.^a Titular II da UNICRUZ. Docente Permanente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da UNICRUZ. Líder e Pesquisadora do GIEEH. E-mail: sbgarces@hotmail.com